



Desembargador JOSÉ GUIDO DE ANDRADE

MEMÓRIA DO JUDICIÁRIO MINEIRO

Nota biográfica

Desembargador José Guido de Andrade

Filho do coletor federal João da Cruz de Andrade e de Enedina Cunha de Andrade, o Desembargador José Guido de Andrade nasceu em Andrelândia, Minas Gerais, em 18 de outubro de 1932.

Bacharelou-se em Direito pela Universidade Federal de Minas Gerais em 1956 e, nos anos seguintes, exerceu a advocacia em sua terra natal, onde também foi professor de História e Geografia. No Ministério Público, exerceu funções de Promotor adjunto na Comarca de Ipanema e Promotor de Justiça, por concurso, na Comarca de Ibiraci.

Seu ingresso na magistratura se deu por concurso público em 1961 e, desde então, passou pelas Comarcas de Resende Costa, São Gotardo, Carandaí e Juiz de Fora, chegando finalmente à Comarca de Belo Horizonte, por merecimento, em 1979.

Nos juízos que dirigiu, destacou-se por sua postura liberal na instrução processual, permitindo, muitas vezes, que os próprios advogados tomassem depoimento sob sua supervisão.

Na carreira docente, lecionou a disciplina Direito Processual Penal na Universidade Federal de Juiz de Fora e na Faculdade de Ciências Jurídicas e Sociais Melo Viana Júnior. Foi o primeiro Diretor da Associação dos Magistrados Mineiros da Zona da Mata, realizando-se, em sua gestão, o primeiro encontro de magistrados no interior do Estado para o Ciclo de Conferências da Escola Judicial do Tribunal de Justiça, em convênio com a referida associação. Em agosto de 1982, foi designado Diretor do Foro Eleitoral de Belo Horizonte.

Em 1984, foi promovido, por merecimento, para o Tribunal de Alçada de Minas Gerais e, em abril de 1988, chegou a Desembargador. No Tribunal de Justiça ocupou os cargos de Vice-Corregedor, Corregedor-Geral de Justiça e, na AMAGIS - Associação dos Magistrados Mineiros -, foi 1º Vice-Presidente e, posteriormente, Presidente.

Entre as comendas, medalhas e títulos que recebeu, destacam-se os de Comendador da Ordem dos Bandeirantes, diploma de benemérito da Polícia Militar de Juiz de Fora, Medalha Santos Dumont, Medalha de Honra da Inconfidência, título Cidadão Honorário de Juiz de Fora e o troféu "Pequeno Jornaleiro" como personalidade do ano no setor Justiça. Em sua terra natal, recebeu justas homenagens, e a principal delas foi a de ter uma das dependências do fórum local com seu nome.

O Desembargador José Guido marcou sua passagem pela magistratura mineira, despertando admiração e respeito dos colegas, serventários e jurisdicionados. Era tolerante e humano e, como magistrado, competente e independente.

Em outubro de 2004, a magistratura mineira viu-se consternada com sua perda. Dono de uma personalidade simples e equilibrada, o Desembargador José Guido de Andrade enobrecer a magistratura mineira.

Referências bibliográficas:

Dicionário Biográfico de Minas Gerais - período republicano -1889-1991/ Coordenação de Norma de Góis Monteiro. Belo Horizonte: Assembléia Legislativa do Estado de Minas Gerais, 1994, p. 45-6.

Minas Gerais. 30 Anos Amagis, 2002. 54 p.

Juiz do trabalho aposentado e professor da UFMG - Dr. Silva Paula Otacilio.

-:-:-